



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

CARTA PROGRAMA

NOVOS RUMOS

CHAPA PARA ELEIÇÃO PARA DIRETORIA DO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, 2019

Professor Carlos Chesman de Araújo Feitosa
DIRETOR

Professor Cláudio Moisés Santos e Silva
VICE DIRETOR

Natal, 22 de Abril de 2019

Apresentação

Através desta carta nós, Carlos Chesman de Araújo Feitosa e Cláudio Moisés Santos e Silva nos apresentamos como candidatos a Diretor e Vice diretor, respectivamente, do Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET) para a eleição de 2019.

Com a leitura deste documento será possível entender, de maneira objetiva, nossas motivações e, principalmente, nossas propostas para as atividades da gestão do próximo quadriênio no CCET.

Acreditamos que a alternância na gestão do CCET pode promover, de maneira efetiva e saudável, a disseminação de novas ideias e práticas, que podem viabilizar à comunidade deste centro outros olhares e ações em nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Entendemos que o CCET é peça fundamental no contexto das atividades da UFRN dado seus números, seus serviços e, sobretudo, seu maior patrimônio: material humano altamente produtivo e qualificado.

Se você acredita que a gestão do CCET pode se tornar mais democrática e transparente e que novos gestores podem surgir com projetos bons e exequíveis, então nós temos muita coisa em comum.

Seu voto pode viabilizar novos olhares e práticas ao nosso CCET. Contamos com você!

Atenciosamente,

Carlos Chesman
Professor Titular
Candidato a Diretor

Cláudio Moisés
Professor Associado I
Candidato a Vice Diretor

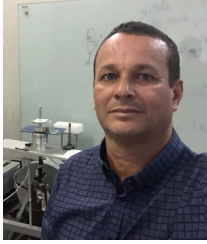
PROGRAMA

1. Preâmbulo sobre "linha sucessória".

Podemos entender "linha sucessória" como a "ordem de sucessão hierárquica para o caso de um mandatário, ou gestor, ausentar-se (por motivos diversos) de seu cargo. Importa ressaltar que a linha sucessória é definida para um único mandato. Dessa forma, no sistema organizacional dos Centros da UFRN, o sucessor natural do Diretor é o Vice-Diretor dentro de um mandato, neste caso, de quatro(4) anos. Entretanto, chama atenção no CCET (e - no limite - até mesmo para a Reitoria da UFRN) é a prática de sucessão entre mandatos. Ou seja, o(a) vice diretor(a) atual apresenta-se como um candidato natural - ou único - para ser o(a) próximo(a) diretor(a). Não há impedimentos sobre isso; portanto, trata-se de prática legítima. Por outro lado, cabem algumas reflexões sobre o assunto:

- A atual gestão consegue atender a contento as demandas dos Institutos, Departamentos e Cursos de forma que não é correto cogitar-se uma chapa de oposição?
- O(A) vice-diretor(a) esperou por oito(8) anos a "sua vez" então não é justo tentar promovê-lo da proposição de ocupar cargo para o qual passou tanto tempo se esperando/preparando?
- Não há no quadro do CCET professores com experiência de gestão suficiente para dirigir o centro com competência e responsabilidade?
- Não haverá possibilidade para "novos" professores do CCET participarem dessa tarefa (árdua)? Visto que nesse "modelo de linha sucessória", um vice pode ficar oito anos e depois mais oito como diretor.

Por consideramos que o CCET pode quebrar esse ciclo de "linhas sucessórias" e, sobretudo, por considerar que temos um plano exequível, democrático e transparente para o CCET, mostramos a seguir quem somos e nossas propostas.



Carlos Chesman de Araújo Feitosa

- Professor Titular (2010) do Departamento de Física
- Bacharel em Física (UFRN-1992).
- Mestre e Doutorado em Física (UFPE-1997)
- Pós-doutorado no Argonne Nat. Lab. (USA-2011)
- Chefe do Departamento 2015-2019
- Membro do CONSEPE/CONSEC 2018-2020
- Líder do Grupo de Física Experimental
- Diretor da Sociedade Brasileira de Física 2013-2017
- Diretor Estadual da SBF-RN 2019-2021
- Membro do Comitê Avaliador da CAPES, desde 2010
- Autor/co-autor de quarenta e seis (46) artigos científicos em Física Experimental
- Autor de vinte (20) produções técnicas além de oito (8) pedidos de patentes
- Orientador de mais de vinte (20) dissertações de Mestrado e teses de Doutorado



Cláudio Moisés Santos e Silva

- Professor Associado I do Departamento de Ciências Atmosféricas e Climáticas (DCAC)
- Meteorologista (UFPA). Mestre em Meteorologia (UFAL). Doutor em Meteorologia (INPE)
- Pesquisador do CNPq –PQ2 (Ciências Ambientais)
- Professor Permanente do PPGCC
- Professor da UFRN desde Janeiro de 2010
- Vice-coordenador do PPGCC (2012-2014)
- Coordenador do Curso de Meteorologia (2014-2018)
- Membro fundador do curso de Meteorologia da UFRN
- Membro fundador DCAC e do curso de Mestrado em Ciências Climáticas da UFRN
- Membro da Sociedade Brasileira de Meteorologia
- Autor/co-autor de cinquenta (50) artigos científicos em Meteorologia, Climatologia e Ciências Ambientais
- Orientador de cinco (5) dissertações de Mestrado e dez (10) teses de Doutorado

2. O Centro de Ciências Exatas e da Terra em Números

Atualmente o CCET é composto por:

- 02 Institutos (de Química e Internacional de Física)
- 08 Departamentos
- 18 Cursos de Graduação
- 12 Programas de Pós-graduação
- 3.800 Discentes Graduandos
- 800 Discentes Pós-graduandos
- 82 Servidores técnicos-administrativos
- 254 Professores
- 40 Cursos da UFRN atendidos

Apesar de seus números o CCET vem perdendo espaço em termos orçamentais na UFRN. A Tabela a seguir apresenta os valores destinados aos Centros da UFRN. Os dados podem ser acessados nas Resoluções do CONSAD. Apresentamos os resultados a cada dois anos do período de 2010 a 2018.

Tabela 1 - Valores (em R\$) destinados aos Centros da UFRN. Destacamos em azul o CCET e o orçamento total destinado.

	2010	2012	2014	2016	2018
Total	11.011.356	18.303.441	21.424.575	22.788.406	21.485.934
CCET	1.731.503	2.743.797	3.127.077	3.127.077	3.027.778
CCHLA	1.312.014	2.388.291	2.766.918	3.072.852	3.102.964
CT	1.753.625	3.077.247	3.577.569	3.705.973	3.710.673
CCS	2.543.248	3.913.450	4.611.587	5.148.813	4.557.207
CCSA	1.336.040	1.512.000	1.844.586	2.236.853	2.050.122
CB	1.596.481	2.386.626	2.821.371	2.821.371	2.587.983
CERES	738.445	1.286.305	1.496.513	1.496.513	1.375.534
CE		995.725	1.178.954	1.178.954	1.073.673

Podemos observar que os valores destinados ao centro aumentaram ao longo do tempo e isso foi repassado aos Centros. Contudo, quando verificamos o valor de participação de cada centro, através de um simples cálculo de proporção, verificamos (Tabela 2) que o CCET está entre os Centros que vem perdendo participação do total de recursos ao longo do tempo, de forma que em 2010, 15,72% do orçamento era destinado ao CCET, enquanto em 2018 o valor desceu para 14,09%, uma perda de 1,63%, isto representou uma perda em recursos financeiros, em 2018, de cerca de 350 mil reais. Por outro lado, outros Centros aumentaram sua participação nesse período, destacados na cor verde na Tabela 2.

Tabela 2 - Porcentagem de participação de cada centro relativo ao total destinado aos Centros.

	2010	2012	2014	2016	2018
CCET	15,72	14,99	14,60	13,72	14,09
CCHLA	11,92	13,05	12,91	13,48	14,44
CT	15,93	16,81	16,70	16,26	17,27
CCS	23,10	21,38	21,52	22,59	21,21
CCSA	12,13	8,26	8,61	9,82	9,54
CB	14,50	13,04	13,17	12,38	12,05
CERES	6,71	7,03	6,99	6,57	6,40
CE	-	5,44	5,50	5,17	5,00

Essa breve análise mostra que a gestão do CCET precisa de ações práticas e se fazer representada de maneira mais eficiente nos conselhos superiores da UFRN, a fim de que, nossas verbas não continuem com essa tendência decrescente, que a curto prazo pode inviabilizar uma série de atividades em nosso Centro e, principalmente, cancelar operações nos departamentos e cursos do CCET. A chapa Novos Rumos se compromete a defender de maneira democrática e enfática os interesses do CCET no que concerne a essa diminuição de nossa participação nos orçamentos destinados aos centros e fazer uma nova redistribuição de recursos financeiros para os Institutos, Departamentos e Cursos.

3. Metas para o quadriênio

De maneira objetiva, listamos as principais metas a serem alcançadas pela nova gestão do CCET, formada pela Chapa Novos Rumos.

3.1 Ações direcionadas a discentes

- Divulgar os cursos do CCET em todo o RN através da criação de vídeos sobre os cursos através de parcerias com a TVU e órgãos de divulgação da UFRN;
- Atuar de maneira mais efetiva no Ensino médio;
- Criar o programa Mais Bolsas (técnicas e de iniciação científica);
- Incentivar a criação de Centros Acadêmicos;
- Criar o programa Nossos Egressos.

3.2 Servidores técnicos-administrativos

- Apoiar a implementação de turnos contínuos;
- Incentivar o programa de qualificação institucional (no próprio CCET ou outros centros) em diferentes níveis (graduação, especialização; mestrado e doutorado ou cursos de capacitação específica);
- Propor a criação de uma associação de recreação/socialização.

3.3 Pós-doutores

- Apresentar proposta de resolução para criar vínculo efetivo (formal) com a UFRN;
- Fomentar a ampliação do número de bolsas para pós-docs (PNPD, por exemplo) no CCET.

3.4 Corpo docente

- Incentivar uma maior integração acadêmica através de palestras e colóquios do CCET;
- Incentivar e viabilizar a participação em eventos internacionais;
- Criar programa Laboratórios do CCET a serviço do RN;
- Criar um ambiente coletivo para os aposentados.

4. Ações administrativas efetivas

- Integração, transparência e descentralização para o CCET;
- Nova redistribuição dos recursos financeiros com transparência, execução e prestação de contas;
- Propor a reitoria a descentralização dos serviços de manutenção;
- Propor a criação de um setor de apoio aos projetos nos moldes da PROAD/FUNPEC;
- Incentivar a criação de premiações para servidores técnico-administrativos e para professores;
- Retomar a discussão da volta das 15 semanas semestrais.

5. Ações de ensino, pesquisa e extensão

5.1 Ensino

- Promover uma integração efetiva dos NDE dos cursos do CCET;
- Fomentar o programa Mais Bolsas para discentes;
- Fortalecer os laboratórios de ensino.

5.2 Pesquisa

- Avaliar a necessidade e providenciar a manutenção de Laboratórios de pesquisa;
- Fomentar projetos de pesquisa inter-departamental;
- Incentivar a criação de revistas científicas eletrônicas do CCET;
- Dar maior visibilidade (principalmente na web e redes sociais) para Laboratórios de Pesquisa e Laboratórios Multi-usuários.

5.3 Extensão

- Fomentar a criação de projetos de extensão universitária com maior participação de servidores técnico-administrativos e discentes.
- Criar o programa "Conheça o CCET" a fim de transpor as atividades do centro para além dos muros da UFRN.